

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Aspectos socioculturais, históricos e filosóficos
da Educação Física - Comunicação Oral

**AS EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICO CULTURAIS NA FORMAÇÃO SUPERIOR:
UM PROCESSO PROFISSIONAL E HUMANO**

Darlene Fabri Ferreira Rocha¹

Os indivíduos têm buscado uma formação profissional a fim de encontrar espaço em um sistema, globalizado, cada vez mais exigente no que diz respeito a profissionalização. Na graduação em Licenciatura em Educação Física a participação em projetos de extensão universitária relacionados a cultura e arte e a dança possibilitou contato com diferentes formas de manifestações artísticas. Com as experiências surgiram indagações sobre como os estudantes enxergam a relação entre a formação profissional e as atividades não obrigatórias. O que nos levou ao objetivo da pesquisa de analisar quais as experiências que os estudantes de uma Instituição de Ensino Superior de Vitória, têm com as manifestações artístico culturais e como eles as relacionam com a formação universitária. Os conteúdos desenvolvidos pelo professor de Educação Física são elementos da cultura humana. O trabalho com o movimento corporal é parte da compreensão de que as pessoas têm direito aos seus corpos. Corpos humanos que possuem uma realidade cultural são construídos nas relações socioculturais e reinventados nessas relações (VAGO 2009). A revisão bibliográfica foi realizada durante todo estudo. A investigação de campo foi feita para coleta de dados utilizando de questionário, com perguntas abertas e fechadas, entendendo ser o instrumento metodológico mais pertinente para levantar tais informações sendo que “a vantagem maior diz respeito à possibilidade de se abranger um grande número de pessoas” (BARROS, 1990, p. 74). O questionário utilizado foi adaptado da dissertação de Costa (2011). Mapeamos de uma forma geral quais as experiências artístico-culturais que os acadêmicos usufruem, gostam ou frequentam e analisamos se esta experiência tem

¹ Contato da autora: dffrocha@hotmail.com.

relação e relevância com a formação profissional e humana. Os estudos para pesquisa trazem os conceitos de formação cultural e formação humana que nos fazem compreender a importância das construções humanas, apresentadas como manifestações artísticas culturais, para uma formação profissional para além da técnica reprodutora, mas que contemple a subjetividade dos sujeitos-profissionais. Chauí (2008) traz o conceito de humano a partir da cultura e da ideia do simbólico, ou seja, nas relações por meio da linguagem e do trabalho diferenciando-nos dos demais animais. Extrapolando a ação vital, criando e recriando novas dimensões nas relações com a natureza e com os sujeitos. Falar de formação humana é reconhecer a subjetividade humana como um processo de construção histórica. Apropriação do que existe e então a transformação disso com autonomia e liberdade. Torna-se então um agente histórico produtor em seu contexto e tempo através do seu pensamento. Sobre formação cultural Aquino (2010) em seus estudos sobre Adorno traz a formação como um processo em que o sujeito continuamente interage com o meio em que está inserido. Isso permite ao sujeito refletir e amadurecer seus conceitos internos, sua consciência sobre as dimensões culturais existentes na sociedade, bem como compreender o modo como a sociedade se apresenta. A sociedade vive numa reprodução material e essa ideologia de consumo que determina os gostos é o que Adorno e Horkheimer (1985) chamaram de indústria cultural. Nela os bens culturais são comercializados para atender ao gosto, unificado, das pessoas. Torna a cultura mercadoria e cria estratégias para que o homem dominado por essa concepção seja reprodutor e se sinta inserido no meio social. O pensamento está limitado ao fato isolado e ao saber como simples qualificação para o mercado de trabalho. Acreditamos que a educação, através do conhecimento, seja um importante meio de fomentação da autonomia do sujeito. Os dados nos evidenciam uma compreensão limitada de cultura, pois se direciona a um segmento. Percebemos a valorização a formação profissional sobre a formação integral.

Palavras-chave: Ensino Superior. Formação profissional. Experiências artístico culturais. Formação humana.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. (Tradução de Guido Antônio de Almeida). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

AQUINO, F. L. **A dialética da formação cultural em Theodor W. Adorno**: considerações sobre a educação e o ensino de filosofia hoje. Saberes, Natal – RN, v. 2, n. 5, ago. 2010. Disponível em:
<<http://www.periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/410/482>>. Acesso em: 16 dez. 2015.

BARROS, A. J. P. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

CHAUI, M. Cultura e democracia. En: **Crítica e emancipación**: Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Buenos Aires, Año 1, nº 1, jun. 2008. 53-76. Disponível em:
<<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/CyE/cye3S2a.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2016.

COSTA, J. M. **A formação nas garras da indústria cultural**: o constituir-se professor de educação física. 2011. 171 fl. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, Vitória, 2011. Disponível em:< <http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4014247.pdf> >. Acesso em: 04 abr. 2016.

VAGO, T. M. Pensar a Educação Física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. **Caderno de Formação RBCE**, Florianópolis, SC, v. 1, n. 1, p. 25-42, set. 2009. Disponível em:
<<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/930/540>>. Acesso em: 18 maio 2016.